



Divulgação de Resultados 3T13

Esta apresentação contém estimativas e declarações sobre operações futuras a respeito de nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Essas informações se baseiam principalmente em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções de eventos futuros e tendências, que afetam ou podem afetar nossos negócios e resultados operacionais. Apesar de acreditarmos que essas estimativas e declarações sobre operações futuras se baseiam em suposições razoáveis, elas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e declarações sobre operações futuras podem ser influenciadas pelos seguintes fatores, entre outros: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais no Brasil e especificamente nos mercados geográficos que servimos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos nos setores de etanol e açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia, impostos, taxas ou ambiente regulamentar; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e palavras similares se destinam a identificar estimativas e declarações de operações futuras. As estimativas e declarações sobre operações futuras se referem apenas à data na qual elas foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou declaração sobre operações futuras em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e declarações sobre operações futuras envolvem riscos e incertezas e não são garantias de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem ser substancialmente diferentes daqueles expressos nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Considerando os riscos e incertezas descritos acima, as estimativas e declarações sobre operações futuras discutidas nesta apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem ser diferentes substancialmente daqueles expressos nessas declarações sobre operações futuras em virtude, inclusive, entre outros, dos fatores mencionados acima. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e declarações sobre operações futuras.

○ Raízen Combustíveis

Distribuição de Combustíveis

○ Raízen Energia

Açúcar, Etanol e Cogeração

○ Comgás

Distribuição de Gás Natural

○ Rumo

Operações Logísticas

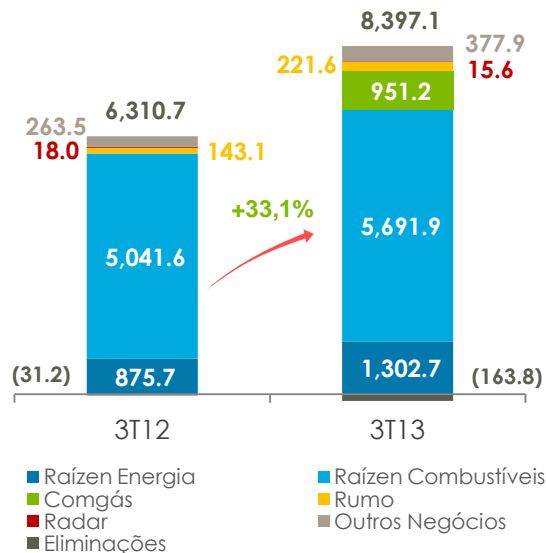
○ Radar

Investimento em Propriedades Agrícolas

○ Outros Negócios

Lubrificantes e Especialidades
Estruturas Corporativas

Receita Líquida | (R\$ MM)

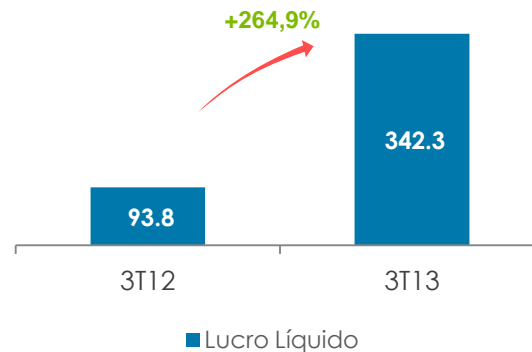


Receita Líquida: Crescimento de 33,1% em relação ao 3T12, atingindo R\$ 8,4 bilhões

Consolidação:

- 50% Raízen Combustíveis
- 50% Raízen Energia
- 100% Comgás
- 100% Rumo
- 100% Radar
- 100% Outros Negócios

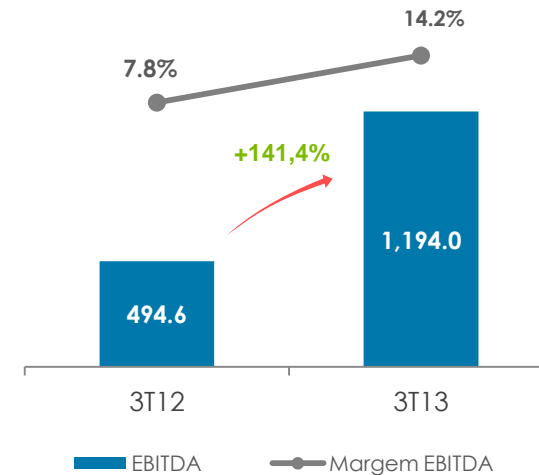
Lucro Líquido | (R\$ MM)



Lucro Líquido: R\$ 342,3 milhões no 3T13, crescimento de 264,9%

- Incremento do resultado operacional de todas as linhas de negócio

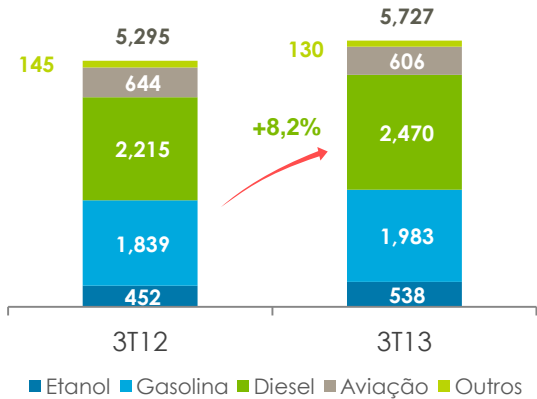
EBITDA e Margem EBITDA | (R\$ MM)



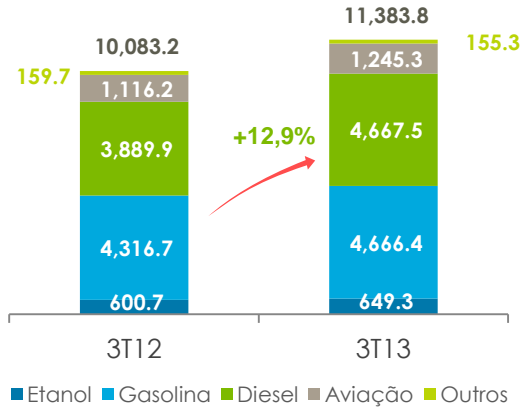
EBITDA: R\$ 1.194 milhões e margem de 14,2% em função de:

- Consolidação de 2 meses da Comgás
- Resultado da venda da Cosan Alimentos
- Reavaliação de terras da Radar

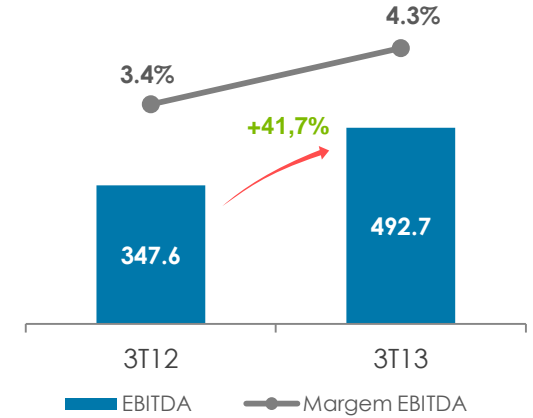
Volume | (Milhões litros)



Receita Líquida | (R\$ MM)

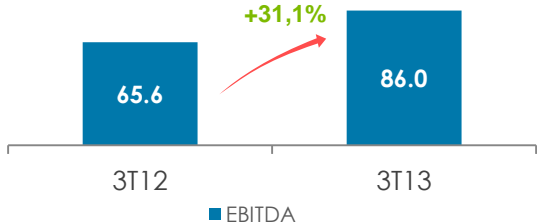


EBITDA e Margem EBITDA | (R\$ MM)



EBITDA | (R\$/m³)

3T13 Ajustado: R\$ 78,3/m³



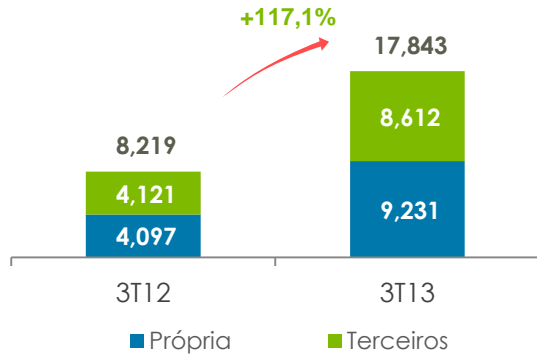
Receita Líquida: R\$ 11,4 bilhões no 3T13, em virtude de:

- Aumento sazonal no volume de combustíveis vendidos;
- Incremento do preço médio, impulsionado pelos preços da gasolina, diesel e combustíveis de aviação.

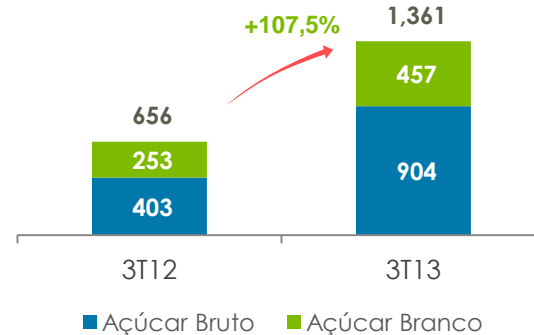
EBITDA: R\$ 492,7 milhões e margem recorrente de R\$ 78,3/m³. Crescimento de 41,7% em função de:

- Melhor mix de produtos
- 93% de conclusão do processo de re-branding
- Embandeiramento de novos postos

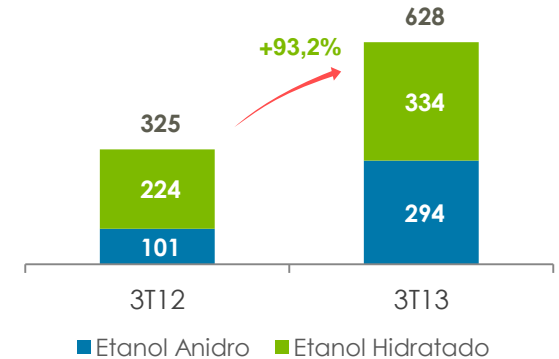
Cana Moída | (Mil Tons)



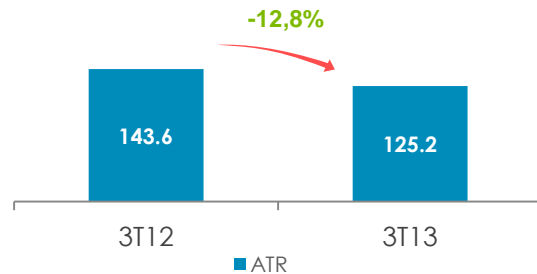
Produção de Açúcar | (Mil Tons)



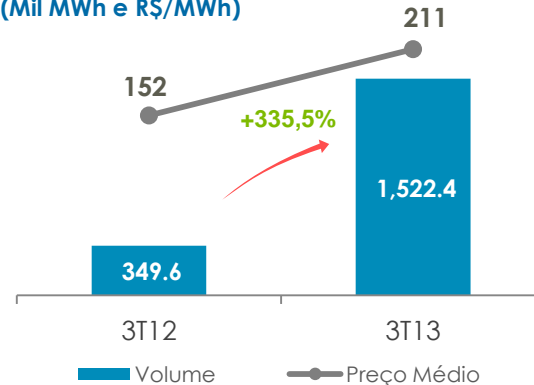
Produção de Etanol | ('000 m³)



ATR Cana | (kg/ton)

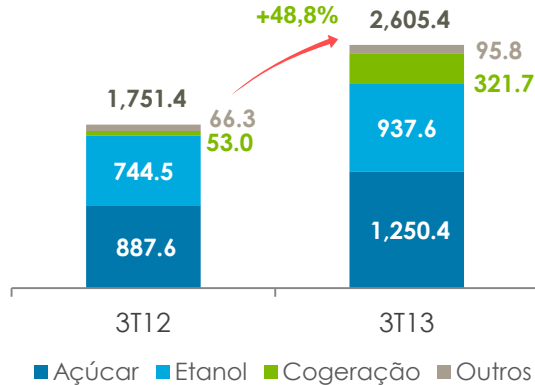


Volume Vendido Cogeração (Mil MWh e R\$/MWh)

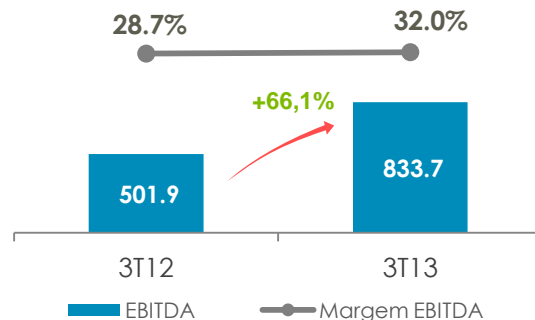


- **Moagem de cana:** Aumento de 117,1% em relação ao 3T12, reflexo do deslocamento da safra 2012/2013 para o fim de dezembro
- **ATR:** 125,2 kg/ton, queda de 12,8% na comparação com o 3T12, compensado pelo aumento do volume de cana
- **Cogeração:** Aumento de 335,5% do volume vendido em virtude do alongamento da safra 2012/2013

Receita Líquida | (R\$ MM)



EBITDA e Margem EBITDA | (R\$ MM)



Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2012

	2012 / 2013	2013 / 2014
NY11		
Volume (mil tons)	2.696,3	750,5
Preço Médio (¢US\$/lb)	22,57	21,95
Câmbio		
US\$		
Volume (US\$ mm)	1.388,7	381,1
Preço Médio (R\$/US\$)	1,9603	2,1654

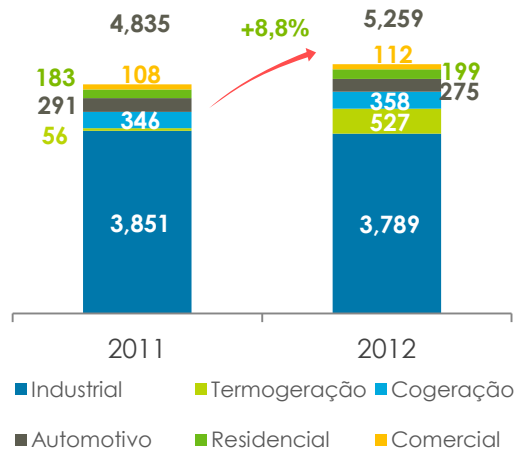
Receita Líquida: R\$ 2,6 bilhões no 3T13

- Crescimento de 48,8% oriundos, principalmente, dos maiores volumes vendidos de açúcar, etanol e energia elétrica (cogeração).

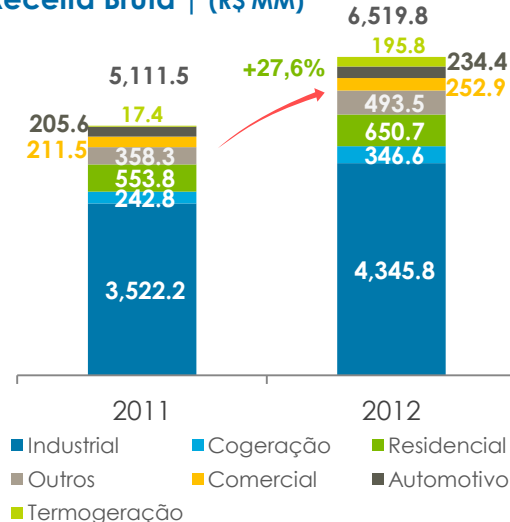
EBITDA: R\$ 833,7 milhões, aumento de 66,1% em relação ao 3T12:

- Melhor fixação dos preços do açúcar
- Ganhos de eficiências operacionais

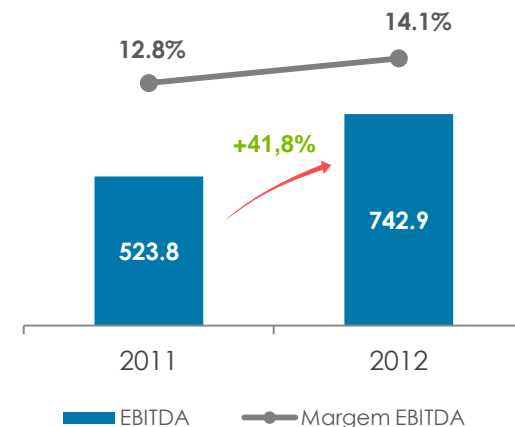
Volume | (Mil m³)



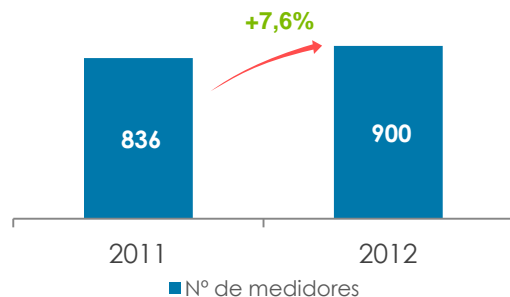
Receita Bruta | (R\$ MM)



EBITDA e Margem EBITDA | (R\$ MM)



Medidores conectados (Mil Unidades)



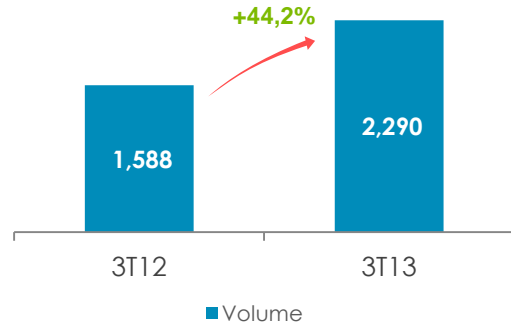
Receita Bruta: R\$6,5 bilhões em 2012, em virtude de:

- Aumento no volume vendido de 8,8%;
- Aumentos nas tarifas de gás, conforme deliberações ARSESP

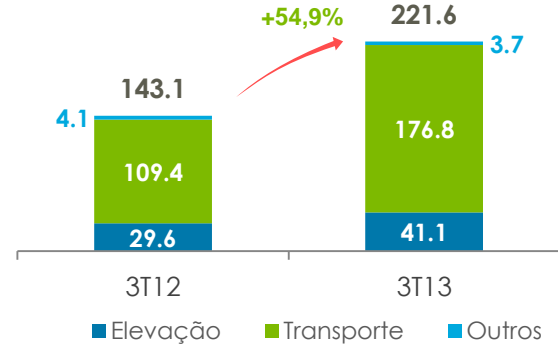
EBITDA: R\$ 742,9 milhões, crescimento de 41,8% em função de:

- Maiores volumes vendidos no período
- Impacto da conta corrente regulatória

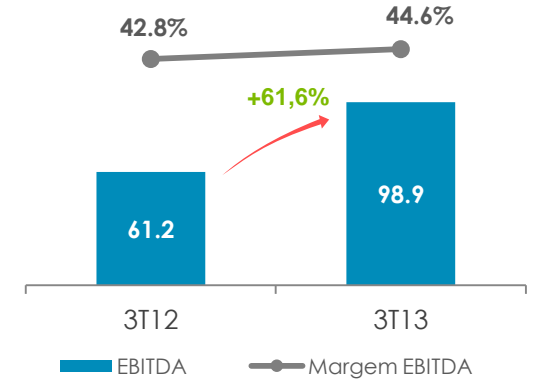
Volume Elevado | (Mil Tons)



Receita Líquida | (R\$ MM)



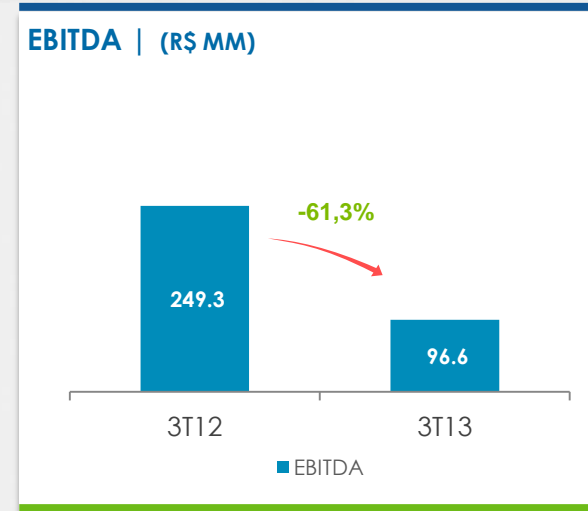
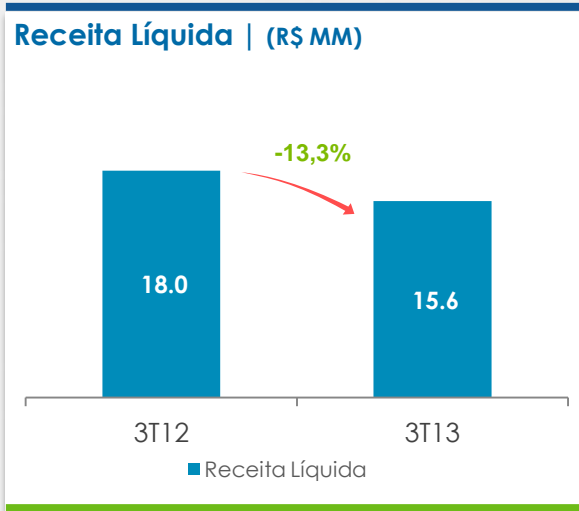
EBITDA e Margem EBITDA | R\$ MM



Receita Líquida: R\$ 221,6 milhões no 3T13, em virtude de:

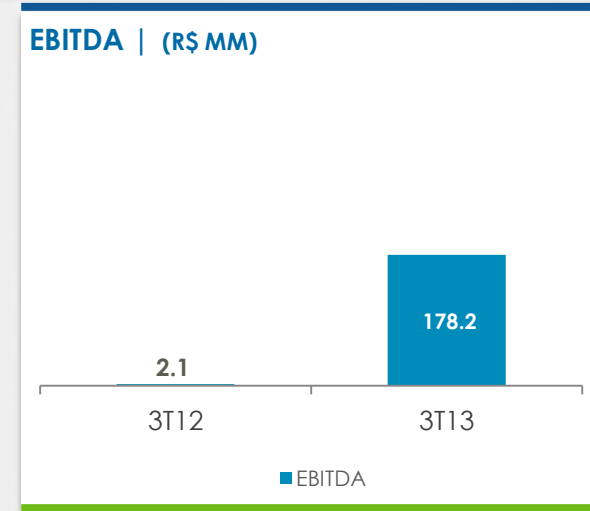
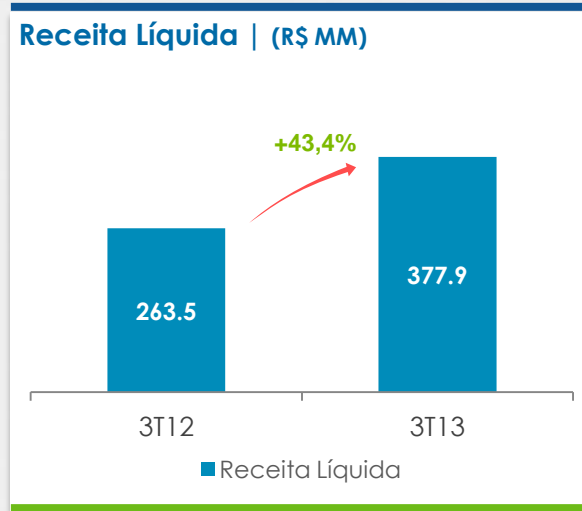
- Aumento no volume em função do prolongamento da safra 2012/2013
- Melhores preços em função do mix de rotas

EBITDA: Crescimento de 61,6% em relação ao 3T12, atingindo R\$ 98,9 milhões com margem EBITDA de 44,6%



Receita Líquida: R\$ 15,6 milhões no 3T13 proveniente do arrendamento de terras agrícolas

EBITDA: R\$ 96,6 milhões no 3T13 em função da reavaliação a valor justo do portfólio de terras realizada com base em índices de mercado em dezembro de 2012.



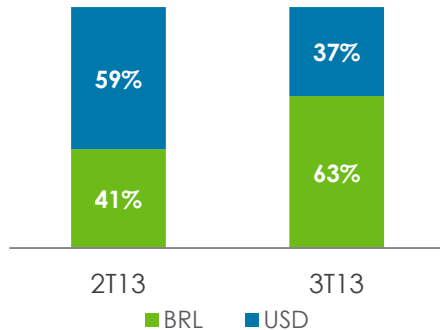
Receita Líquida: R\$ 377,9 milhões no 3T13, crescimento de 43,4% principalmente em função de:

- Aumento no volume de lubrificantes vendido de 39,8%
- Início da consolidação dos resultados da Comma Oil & Chemicals e distribuição de lubrificantes na Bolívia, Uruguai e Paraguai

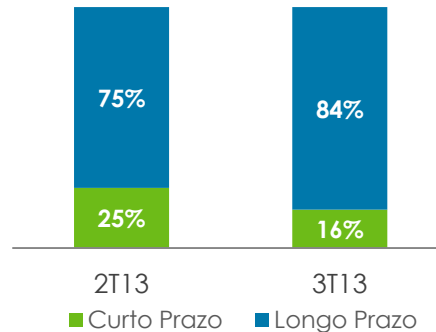
EBITDA: Totalizou R\$178,2 milhões, impactado positivamente pelo resultado referente a venda da Cosan Alimentos em out/2012

Dívida por Tipo			
Valores em R\$ MM	3T13	2T13	Var. %
Total Raízen	6.236,2	6.284,1	-0,8%
Participação Cosan (50%)	3.118,1	3.142,0	-0,8%
Rumo	727,2	653,2	11,3%
Outros Negócios	179,0	179,0	0,0%
Corporativo	4.772,8	1.380,6	245,7%
Comgás	2.360,4	-	n/d
Cosan - Negócios Controlados	8.039,4	2.213,8	263,1%
Total Consolidado	11.157,5	5.355,9	108,3%
Disponibilidades	2.324,6	1.892,2	22,9%
Dívida Líquida	8.832,9	3.463,7	155,0%

Exposição Cambial



Maturidade



Alavancagem: Utilizando-se o EBITDA do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses) = 2,4x

Dívida

- A dívida bruta consolidada da Cosan (excluindo PESA) atingiu R\$ 11,2 bilhões.
- Principais considerações:
 - (i) Captação de R\$ 3,3 bilhões em debêntures para aquisição da Comgás
 - (ii) Consolidação do endividamento bruto de R\$ 2,5 bilhões da Comgás
 - (iii) Captação de R\$ 90,8 milhões pela Rumo por meio de linhas de crédito do BNDES
- A dívida da Raízen não apresentou variação relevante em relação ao saldo apresentado no 2T13.

Disponibilidade

- R\$ 2,3 bilhões de caixa e aplicações financeiras

		FY11	FY12	FY13	1a Revisão FY13	2a Revisão FY13
Cosan Consolidado	Receita Líquida (R\$MM)	18.063	24.097	26.000 ≤ Δ ≤ 29.000	26.000 ≤ Δ ≤ 29.000	26.000 ≤ Δ ≤ 29.000
	EBITDA (R\$MM) ⁽¹⁾	2.671	2.142	2.200 ≤ Δ ≤ 2.500	2.200 ≤ Δ ≤ 2.500	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600
	Capex (R\$MM)	2.500	2.137	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400
Raízen Energia	Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	54.238	52.958	52.000 ≤ Δ ≤ 55.000	54.000 ≤ Δ ≤ 56.000	56.221
	Volume de Açúcar Vendido (milhares de toneladas)	4.291	3.969	3.900 ≤ Δ ≤ 4.200	3.900 ≤ Δ ≤ 4.200	3.900 ≤ Δ ≤ 4.200
	Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	2.247	1.921	1.850 ≤ Δ ≤ 2.050	1.850 ≤ Δ ≤ 2.050	1.850 ≤ Δ ≤ 2.050
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	1.254	1.233	1.650 ≤ Δ ≤ 1.850	1.650 ≤ Δ ≤ 1.850	1.650 ≤ Δ ≤ 1.850
	EBITDA (R\$MM)	2.130	2.235	2.200 ≤ Δ ≤ 2.500	2.200 ≤ Δ ≤ 2.500	2.400 ≤ Δ ≤ 2.700
Raízen Combustíveis	Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	-	20.914	21.000 ≤ Δ ≤ 23.000	21.000 ≤ Δ ≤ 23.000	21.000 ≤ Δ ≤ 23.000
	EBITDA (R\$MM)	-	1.305	1.300 ≤ Δ ≤ 1.500	1.300 ≤ Δ ≤ 1.500	1.500 ≤ Δ ≤ 1.700
Rumo	Volume de Elevação (mil tons)	7.841	7.759	8.000 ≤ Δ ≤ 10.000	8.000 ≤ Δ ≤ 10.000	8.000 ≤ Δ ≤ 10.000
	EBITDA (R\$MM)	197	211	260 ≤ Δ ≤ 300	250 ≤ Δ ≤ 280	250 ≤ Δ ≤ 280
Radar	EBITDA (R\$MM)	-	-	-	120 ≤ Δ ≤ 140	120 ≤ Δ ≤ 140
Outros Negócios	Volume de Lubrificantes e Óleos Básicos Vendido (milhões de litros)	166	205	220 ≤ Δ ≤ 260	220 ≤ Δ ≤ 260	220 ≤ Δ ≤ 260

Nota: (1) Excluindo-se o resultado pela venda da Cosan Alimentos

Contatos:



Marcos Lutz
Diretor Presidente

Marcelo Martins
Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação
com Investidores

Guilherme Machado
Gerente de Relações com Investidores

- www.cosan.com.br/ri
- ri@cosan.com.br
- +55 (11) 3897-9797